Resumo Parte 1

Desde seu princípio, o homem tem a necessidade de uma boa e fácil interação com as interfaces do seu dia a dia, o estudo sobre interfaces já é realizado há muitos anos, com o objetivo de facilitar a interação.

Geral‑ mente, esse estudo é denominado como Interface Homem-Computador.

Com o avanço da tecnologia, o acesso ao computador tornou-se indispensável para inúmeros setores, causando uma necessidade enorme em facilitar a interação. Com isso, a importância do estudo sobre IHC vem aumentando, com o objetivo de ajudar na criação de sistemas computacionais com maior adaptabilidade ao ser humano.

Antigamente o foco do estudo da interface envolvia principalmente o hardware e o software, o homem simplesmente tinha que se adaptar ao sistema criado, mais hoje em dia com o aumento da utilização dos computadores houve a necessidade de inverter os aspetos de interação e iniciou um processo de estudo sobre como as interfaces poderiam ser mais bem-adaptadas ao ser humano

Com o tempo a introdução de novos conceitos, a posição do homem já não é mais secundária e se torna o foco principal da interação, a interface passa a ser representativa a um modelo de mais fácil acesso pelo ser humano. A ideia desse novo modelo é criar interfaces com a maior adaptabilidade possível, sendo assim o homem começa a interagir com o sistema tornando mais ativo deixando de ter um papel secundário.

IHC tem como base a necessidade de um acesso rápido e confiável às informações contidas nas interfaces. O grande exemplo de hoje é a quantidade de computadores e usuários que não para de crescer.

Esse crescimento é cada vez mais abrangente e democrático, e está permitindo maior acessibilidade aos portadores de necessidades especiais; como exemplo, existe vários estudos no âmbito de IHC que focam em interfaces para deficientes físicos e visuais. A partir dessa importância, a demanda pelo desenvolvimento de interfaces intuitivas e amigáveis vem aumentando a cada dia assim facilitando a adaptabilidade de forma aumentando o número de usuários.

A preocupação desse estudo é em relação à interferência dos aspetos humanos, como, motivação, entendimento, compreensão, perceção, entre outros. Esses aspetos devem ser levados em consideração, principalmente por estarem ligados à comunicação.

A comunicação é a base para o âmbito de IHC, por isso, o quanto mais uma interface facilitar o entendimento do homem em relação a seu propósito, melhor será sua eficiência.